

## *Catasetum x valdisonianum* U.L.C. Ferreira, um novo híbrido natural.

Ulisses L.C. Ferreira  
lculisses@hotmail.com

**Resumo:** Descrição de um novo híbrido natural de *Catasetum* encontrado nos estados de Rondônia e Mato Grosso. Trata-se do resultado do cruzamento de *Ctism. discolor* (Lindl.) e *Ctism. osculatum* Lacerda & V.P. Castro.

**Palavras-chave:** híbrido natural, *Catasetum discolor*, *Catasetum osculatum*.

**Abstract:** (*Catasetum x valdisonianum* U.L.C. Ferreira, a new natural hybrid.)

Description of a new natural hybrid of *Catasetum* found in the states of Rondônia and Mato Grosso, Brazil. This is the result of crossing *Ctism. discolor* (Lindl.) e *Ctism. osculatum* Lacerda & V.P. Castro.

**Key words:** natural hybrid, *Catasetum discolor*, *Catasetum osculatum*.

**Descrição de *Catasetum x valdisonianum* U.L.C. Ferreira hybr.nat.nov. (em português):**

Planta terrestre e epífita; **pseudobulbos** robustos, fusiformes, 15,0 - 22,0 cm de altura por até 6,0 cm de diâmetro, verde escuro a amarelados, variando em relação à exposição à luz solar, multianelados, sulcados longitudinalmente a partir da dormência, munidos de bainhas foliares fibrosas também verdes que após secarem se afrouxam e deterioram; rizomas diminutos; **raízes** polposas de 0,15 - 0,3 cm de diâmetro, leitosas em seu comprimento e verde amareladas nas pontas; **folhas** decíduas de tons originalmente verdes e posteriormente amareladas até que as mesmas se desprendem do bulbo, oblongo-lanceoladas, tri-nervadas, com até 8,3 cm de largura por 48,4 cm de comprimento, 5 a 12 por pseudobulbo; **inflorescência masculina** de origem basal apresenta de 3 a 5 anéis no terço inicial da haste, ereta tendendo a arquear em função do peso da floração, verde amareladas a castanho, 0,30 cm a 0,6 cm de diâmetro, com até 70,0 cm de altura; floração a partir da metade final da haste ou nos dois terços finais, quantidade variável de flores, até 20 por haste; **flores masculinas** de tons variados de verde, perpassando por amarelo até os tons mais castanhos, **sépalas e pétalas** de tons também variados, de verde amarelados a totalmente castanhos, podendo apresentar máculas em sua extensão, côncavas, elíptico-lanceoladas, 1,20 cm de largura por 3,9 - 4,4 cm de comprimento, sépalas laterais tendem a recurvar em direção ao pedicelo; **pedicelos** de cor verde escuro a castanho, 0,4 cm de largura por 5,4 cm de comprimento, cilíndricos; **coluna** de aspecto cônico-triangular, verde amarelado com máculas marrom-avermelhadas em seu exterior, carnosa, com 1,0 cm de largura por 2,5 cm de comprimento; **antenas** de tamanho variável pois envolvem plantas com características dispare, ora curtíssimas, ora com até 1,0 cm de comprimento, amareladas, paralelas ou tendendo a se tocar com diferentes angulações; **antera** de tom amarelado em forma de receptáculo, cuspidada, 1,1 cm de comprimento por 0,6 cm de largura; **estipite** esbranquiçado, 0,3 cm de largura após espirolamento, 1,3 cm de comprimento; um par



Fig. 1 Haste e destaque da flor do material tipo de *Ctsm. x valdisonianum* (Foto: U.L. Ferreira)

de **políneas** cerosas, ovóides, achatadas, amareladas; **labelo** saquiiforme, inicialmente súpero tendendo a se tornar ínfero em função do peso da haste, pentagonal quando em vista superior em direção ao lado externo do labelo, seu colorido interno e externo é variável, desde totalmente verde ao castanho, carnoso, com até 0,25 cm de espessura, abertura do saco do labelo medindo 2,0 cm de largura por 2,3 cm de comprimento, lobos laterais de tamanho variável, inicialmente aplainado e posteriormente retorcido em seu eixo, com até 0,7 cm de comprimento em sua porção inicial, margens serrilhadas a ciliadas, terminação do labelo acuminada, levemente reflexa. **Floração feminina** ereta; haste com até 0,8 cm de diâmetro, altura variável, alcançado até 65,0 cm de altura, em média 4 flores por haste, de cor esverdeada podendo apresentar um sopro castanho na parte externa do labelo; **pétalas e sépalas** esverdeadas oblongo-lanceoladas, 0,7 cm de largura por 1,7 cm de comprimento, reflexas; **labelo** elmiforme, 1,7 cm de comprimento x 2,2 cm de largura, com até 4,3 cm de altura; **coluna** carnosa de tom esverdeado.

**Descrição detalhada de *Catasetum x valdisonianum* U.L.C. Ferreira**  
*hybr.nat.nov.* (em inglês):

Plant terrestrial and epiphytic; **pseudobulbs** robust, fusiform, 15 - 22 cm tall and 6.0 cm in diameter, dark green to yellowish, varying in relation to exposure to sunlight, multi-ringed, grooved longitudinally from dormancy, armed with fibrous leaf sheaths also green after drying loosen and deteriorate; tiny rhizomes; fleshy **roots** 0.15



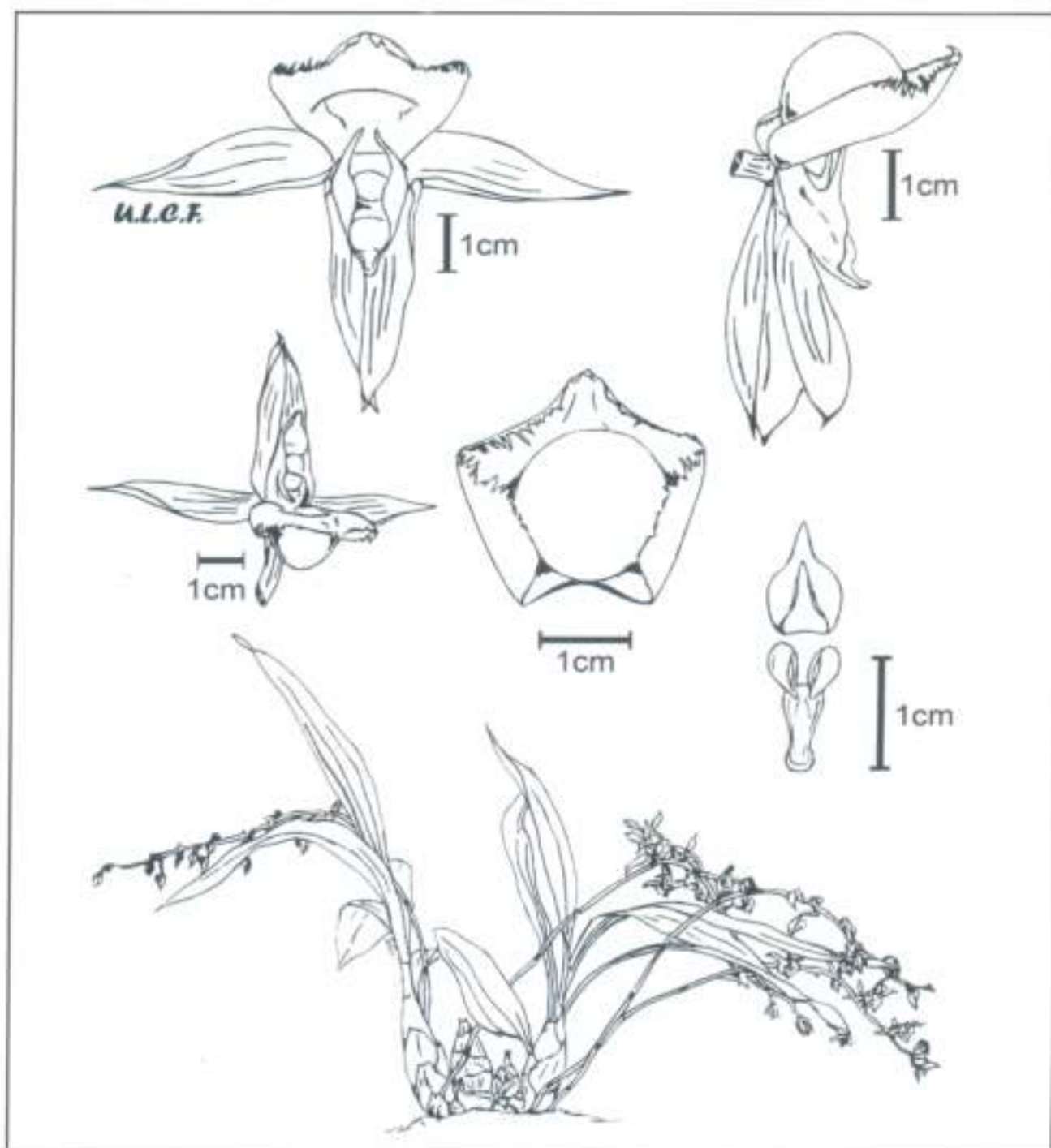


Fig. 2 Ilustração botânica de *Crism x valdisonianum*, com detalhes de suas estruturas.

- 0.3 cm in diameter, in length and milky yellowish green at the tips; deciduous leaves tone originally yellowish green and then to detach the same bulb, oblong-lanceolate, trinervadas, up to 8.3 cm wide by 48.40 cm long, 5 to 12 pseudobulbs; **male inflorescence** originated at the base, 3-5 rings present in the first third of the stem, erect tending to arch depending on the weight, yellowish green to brown, from 0.3 cm to 0.6 cm in diameter, up to 70 cm in length; flowers starting from the middle or in the final two-thirds of the stem, variable amount of flowers, up to 20 per stem; **male flowers** present varying shades of green, yellow and brown tones, **sepals and petals** also present various shades of green to yellowish or fully brown, and may have blotches on its extension, concave, elliptical-lanceolate, 1.2 cm wide by 3.9 - 4.4 cm long, lateral sepals tend to recurve toward the pedicel; **pedicels** dark green to brown, 0.4 cm wide

by 5.4 cm long, cylindrical; **column** with aspect tapered-triangular, yellowish green with reddish-brown stains on the outside, fleshy, 1.0 cm wide by 2.5 cm long; **antennas** variable length, sometimes very short, sometimes up to 1.0 cm long, yellow, parallel, or tending to lean with different angles; yellow **anther**, pointed, 1.1 cm long by 0.6 cm wide; one pair of serous **pollinia**, ovoid, flattened, yellowish; **lip** sac-like initially facing up tends to become down-facing according to the weight of the stem, pentagonal shaped (top view towards the outside of the lip), internal and external colors vary from fully green to brown, fleshy, with up to 0.25 cm thick, aperture of bag lip measuring 2.0 cm wide by 2.3 cm long, lateral lobes of variable size, initially flattened and thereafter twisted on its axis, with up to 0.7 cm in length in its initial portion, margins ciliated to serrated, lip with acuminate termination, slightly reflexed; **female inflorescence** erect, up to 0.8 cm in diameter, variable height reaching up to 65.0 cm, 4 flowers per stem on average, greenish in color and may present a stain brown on the outside of the lip; **petals and sepals** greenish oblong-lanceolate, 0.7 cm wide by 1.7 cm long; helmet shaped **lip**, 1.7 cm long and 2.2 cm wide, up to 4.3 cm in height; greenish **column**, fleshy.



Fig. 3 Flores de *Ctism. discolor*, *Ctism. osculatum* e *Ctism. x valdisonianum* para comparação.

**Breve descrição de *Catasetum x valdisonianum* U.L.C. Ferreira hybr.nat.nov. (em latim):**

*Herba epiphyta vel terrena; pseudobulbis fusiformibus, robustis; foliis oblongo-lanceolatis; caulis erectus vel arcuatus; sepalis et petalis ellipticis-lanceolatis; columnae carnosae acuminati-triangulari; labellum saquiforme cum lateralis elongatis postea advolvit.*

### Considerações:

O novo híbrido apresenta características em comum com *Ctism. x fausti* Bicalho e *Ctism. x violacens* Rchb.f. & Warsz uma vez que ambos os híbridos estão envolvidos com plantas do grupo *Pseudocatasetum* (antenas curtíssimas). *Ctism. x fausti* é um híbrido de *Ctism. longifolium* x *Ctism. osculatum* que apresenta haste pendente, folhas mais alongadas em função da hibridação com *Ctism. longifolium*, o que não ocorre em *Ctism. x valdisonianum*. Já *Ctism. x violacens* é um híbrido de *Ctism. discolor* x *Ctism. incurvum* sendo que *Ctism. incurvum* não ocorre nos estados de Rondônia e Mato Grosso,





Fig. 4 *Ctism. x valdissonianum* em flor, evidenciando grande variabilidade de forma e coloração no híbrido natural.  
(Foto: F. Ornaghi)

Nos estados de Rondônia e Mato Grosso as duas espécies intituladas como pais do novo híbrido natural tem distribuição ampla. No local de coleta e observação da planta tipo, Primavera de Rondônia, o novo híbrido foi encontrado simultaneamente com *Ctism. osculatum* e *Ctism. discolor*. A época de floração, na ocasião agosto, ambos pais estavam em plena floração. Vale ressaltar que *Ctism. discolor*, por ser uma planta de hábitos terrestres, pode ser encontrado, e no caso foi, aos pés da palmeira onde *Ctism. osculatum* vegeta. Plantas advindas de Várzea Grande também apresentam características morfológicas similares as do novo híbrido natural, e não diferentemente, os pais aqui formalizados, também são encontrados concomitantemente na região.

**Tipo:** BRASIL - RO - Primavera de Rondônia - 11°49'52.81"S e 61°19'7.40"O, altitude: 280m.

**Holotypus:** BHCB 164429

**Distribuição:** Brasil, Rondônia, munic. Primavera de Rondônia; Mato Grosso, munic. Várzea Grande.

**Etimologia:** Nome dado em homenagem ao amigo orquidófilo e fotógrafo Valdison Aparecido Gil.

**Habitat:** Planta encontrada vegetando sobre palmeira Bacuri (*Scheelea phalerata*) e também em terrenos arenosos.

**Floração:** de junho a agosto (inverno).